

Receita cambial dos portos capixabas cai 7,49%

AJ02624

De janeiro a novembro de 1986 a receita cambial apurada pelos portos do Espírito Santo foi de US\$ 2.505.136.085, 7,49% menos em relação aos US\$ 2.945.968.000 arrecadados em igual período de 1985. Os números refletem o declínio das exportações em todos os portos do país neste ano, situação que vai perdurar caso o governo não dê uma definição sobre a política do setor.

Segundo o Departamento de Planejamento e Controle da Codesa, somente em novembro é que foi registrado um ligeiro acréscimo no movimento de mercadorias, o que elevou a receita cambial para US\$ 218.776.343, numa variação positiva de 1,14% em relação a novembro de 1985. A tímida variação decorreu das exportações de celulose e café que, no final do segundo trimestre apresentou bom movimento.

Pessimismo

Nos meios empresariais o pessimismo para este ano é uma tônica. Acham que as exportações cairão a níveis difíceis de se precisar hoje, caso o governo não adote medidas incentivadoras para o setor de exportação. Se o saldo continuar a cair, os empresários não vêem outra saída que o da moratória.

A queda nas exportações está levando também um sério problema à área do Ministério dos Transportes, que é o entrave efetivo dos portos brasileiros com relação aos empecilhos operacionais.

A exemplo de outros portos, o Espírito Santo vem experimentando baixíssimos índices operacionais, principalmente após a privatização do porto de Barra de Riacho e do início das operações de Carajás, não falando de Praia Mole, que praticamente esvaziou os berços dos portos da Codesa que movimentam produtos siderúrgicos. No mês de novembro de 1986, por exemplo, os portos do Espírito Santo movimentaram 6.337.686 toneladas de mercadorias, o que significa uma variação negativa de 15,6 em relação ao mesmo mês do



Arquivo AG

Café teve sua menor exportação por Vitória

ano anterior. Contribuiu para esse quadro de baixa exportação — que tanto na cabotagem quanto por longo curso apresentou queda — minério de ferro e produtos siderúrgicos, que movimentaram menos 20,0% do registrado em 1985. Apesar da queda, a celulose, o café e o ferro gusa apresentaram resultados animadores, subindo respectivamente 6,3%, 11,2% e 17,4%.

No exercício, o Complexo Portuário do Espírito Santo movimentou 79.956.641 toneladas, com um decréscimo de 11,2% em relação a igual período de 1985. Os motivos da queda estão relacionados à carga geral (que caiu 64,8%), ao café (caiu 43,4%), minério de ferro (caiu 14,8%) e cacau (que caiu 17,1%). A exceção nas quedas ficou por conta do ferro gusa e rocha asfáltica, que aumentaram a exportação em 6,5% e 4,0% respectivamente.